

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

HC-UFU

Este Boletim está relacionado com as notificações de casos suspeitos das Doenças de Notificação compulsória realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC-UFU/Ebserh).

Nesta edição 01/23 apresentamos um compilado dos casos assistidos no HC-UFU entre a 1ª e a 52ª semana epidemiológica, que compreende o período de 02/01/2022 a 31/12/2022.

Pontuaremos também o caminho percorrido pela gestão hospitalar e pelo Comitê de enfrentamento à Covid19.

Ao final estarão registrados os principais dados durante o período de 2022.

EXPEDIENTE

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia | **Superintendente:** Luciano Martins da Silva | **Gerente de Atenção à Saúde:** Liliane Barbosa da Silva Passos | **Gerente Administrativo:** Túlio Gonçalves Gomes | **Gerente de Ensino e Pesquisa:** Alessandra Carla de Almeida Ribeiro | **Setor de Gestão da Qualidade:** Paula Andrade Ferreira | **Unidade de Vigilância em Saúde:** Cristiane Fernandes | **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia:** Cristiane Fernandes, Francielly Gastaldi, Luciana Magalhães Mesquita, Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda, Lucimar Cardoso Morais.

Cenário Epidemiológico do HC-UFU

Os dados analisados neste texto referem-se às notificações das Doenças e Agravos de Notificação compulsória realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU/Ebserh) no decorrer do último ano.

Em 2022, o NHE registrou um total de 3954 notificações de casos suspeitos e confirmados de doenças e agravos de notificação preconizados pelo Ministério da Saúde e pelo Estado de Minas Gerais. A Tabela 1 traz os de maior relevância numérica.

Dentre os registros, destacam-se as Síndromes Respiratórias, que corresponderam a 1529 notificações. Especificamente, os casos confirmados de Covid19 foram 494, sendo responsáveis por 48 óbitos, o que equivale a uma mortalidade de 1,2%, enquanto a letalidade foi de 9,72%. A mediana de idade foi 41 anos, enquanto a distribuição por sexo mostra um predomínio dos casos entre o sexo feminino em 57,93%, sexo masculino em 42,07%; compatível com as cidades do entorno da capital mineira, onde 54% dos atendimentos por síndrome gripal foram entre o sexo feminino. (Fonte: SIVEP- Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/ SES-MG)

Em segundo lugar encontram-se os registros de violências (contra criança e adolescente, mulher, homem adulto e idoso), contabilizando 600 notificações, incorrendo em uma mortalidade de 0,05 a 0,13%, ressaltando a alta letalidade entre os idosos verificado neste ano de 2022 (21%). Vale destacar que a notificação dos casos de violência já vinha aumentando anteriormente à pandemia, onde o isolamento involuntário das pessoas desencadeou vários conflitos familiares, resultando em aumento no número de agressões contra crianças e mulheres, não tendo sido observado uma queda significativa após a reabertura dos postos de trabalho e comércio. As causas do aumento das violências são foco de vários estudos nos últimos anos, tanto por sociólogos quanto psicólogos e epidemiologistas. Certo é: os dados coletados nas notificações permitem mapeamento das áreas de maior vulnerabilidade na cidade, levantamento dos horários de maior probabilidade de ocorrência, mostrando características peculiares entre as diferentes classes de pacientes, permitindo ações voltadas para maior vigilância destes pontos. A consequência das altas taxas de violência ao longo do tempo serão refletidas a médio prazo, na saúde mental de toda a sociedade, pois não se trata de

agravo exclusivo de uma parte da população, mas de toda a sociedade.

O acidente de trabalho grave, está na terceira posição, com total de 416 notificações, o que representa 10,5% do total das notificações. A letalidade destes foi de 1,68%. Da mesma forma que a violência, as notificações por acidente de trabalho subsidiam intervenções na esfera da saúde do trabalhador, tanto pela justiça do trabalho, legislando no intuito de propor melhorias nestes ambientes e reduzindo os riscos do adoecimento laboral, quanto através do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador). Este último pode direcionar: suporte técnico para as capacitações em segurança, uso adequado de equipamentos, além de coordenar projetos de assistência, promoção e vigilância em saúde do trabalhador.

Em quarto lugar está acidentes por animais peçonhentos, com 234 notificações, o que representa 5,92% do total das notificações do ano, com letalidade de 1,28%.

Destacaram-se ainda em número de notificações registradas pelo NHE HC-UFU: Meningites- com 133, Dengue- com 114 notificações, Sifilis adquirida -com 127, Sifilis gestacional -com 111 e congênita- com 77, Intoxicações Exógenas com 108 notificações. Dentre estas a letalidade e mortalidade das meningites merecem destaque: 21,05 e 0,71% respectivamente.

Em junho 2022, foi registrado o primeiro caso de Varíola do Macaco (monkeypox) no Brasil, em São Paulo, a partir disso, o Ministério da Saúde lançou a portaria GM/MS Nº 3.418, 31 de agosto de 2022, para incluir a monkeypox na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde: públicos e privados, em todo o território nacional. Sendo esta doença de manifestações leves a moderadas, é esperado que sejam atendidas na rede de atenção primária e secundária, sendo a explicação para não termos tido caso da mesma, neste período, dentro da Instituição. Em todo o país, de acordo com o Boletim Epidemiológico nº 18 do Ministério da Saúde, foram detectados 10.039 casos confirmados até o dia 31 de dezembro. Os casos se concentraram entre julho e setembro, foram confirmados 14 óbitos pela doença no decorrer do ano de 2022.

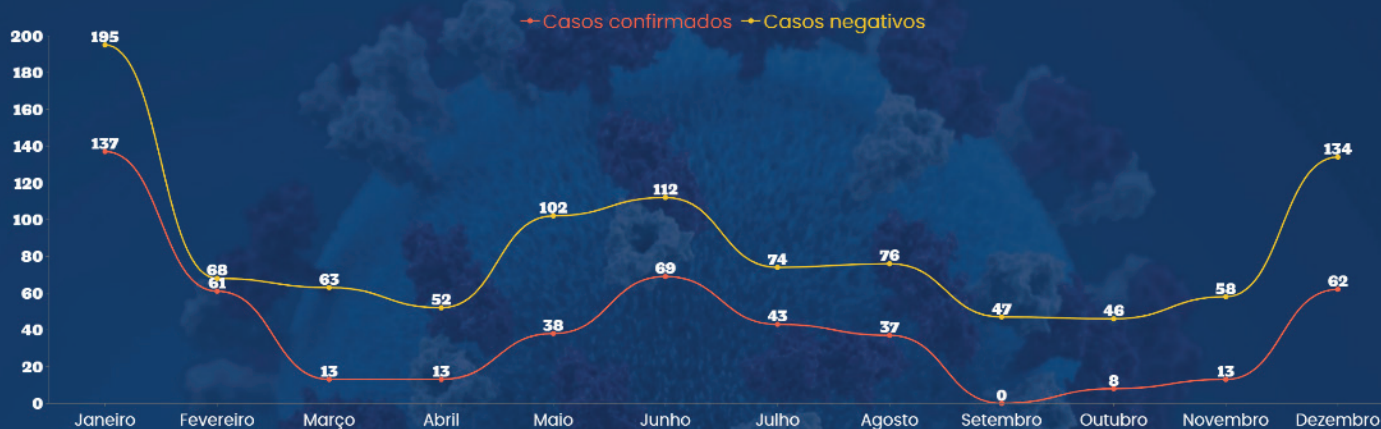
Vejamos a seguir o compilado de notificações de agravos da 1ª a 52ª semana epidemiológica, dos casos assistidos no HC-UFU.

Cenário Epidemiológico do HC-UFU

DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, NOTIFICADAS PELO NHE HC UFU EM 2022

AGRAVOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acidente de trabalho	7	26	34	22	39	46	38	22	33	89	40	20	416
Acidentes por animais peçonhentos	21	18	26	22	19	9	7	29	24	22	21	16	234
Covid-19 confirmado	137	61	13	13	38	72	43	37	0	8	13	62	497
Outras SG e SRAG (Covid-19 negativo)	195	68	63	52	102	55	74	76	47	46	58	134	970
Dengue	3	3	12	20	30	16	7	1	4	5	5	8	114
Intoxicação exógena	2	8	8	10	5	12	16	16	6	13	7	5	108
Meningite	-	24	13	10	19	10	8	7	9	9	11	13	133
Sífilis adquirida	8	11	15	6	6	17	13	13	11	5	14	8	127
Sífilis congênita	3	5	9	9	14	7	3	6	2	3	11	5	77
Sífilis gestacional	2	5	13	10	11	13	3	12	5	13	10	14	111
Violência infantil	20	25	31	29	27	26	21	43	33	19	29	40	343
Violência contra mulher	9	11	17	20	18	13	17	10	8	26	12	11	172
Violência contra o idoso	2	0	3	1	1	2	2	1	3	1	2	1	19
Violência contra o homem	5	5	4	2	6	6	13	2	9	8	6	3	69
TOTAL													3.390

Notificações de Síndromes Gripais e Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) em 2022 no HC-UFU



FONTE: NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA HC UFU

Cenário Epidemiológico do HC-UFU

Casos de óbitos por covid-19 confirmados em 2022 no HC-UFU



Notificações de acidentes graves de trabalho em 2022 no HC-UFU



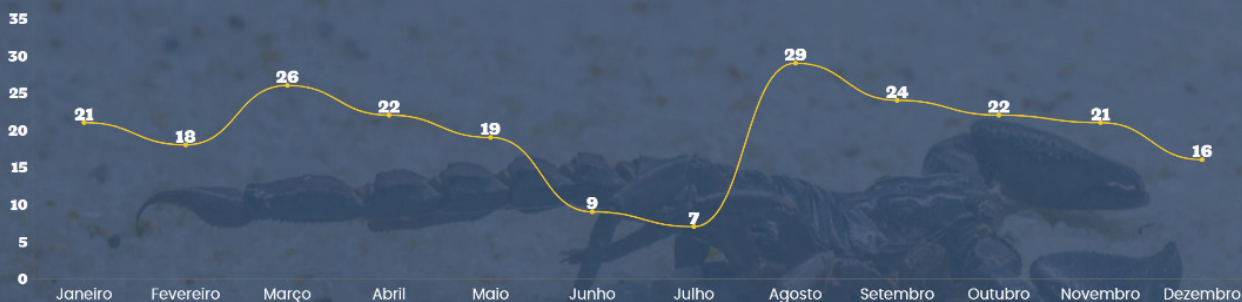
Notificações de violências em 2022 no HC-UFU



FONTE: NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA HC UFU

Cenário Epidemiológico do HC-UFU

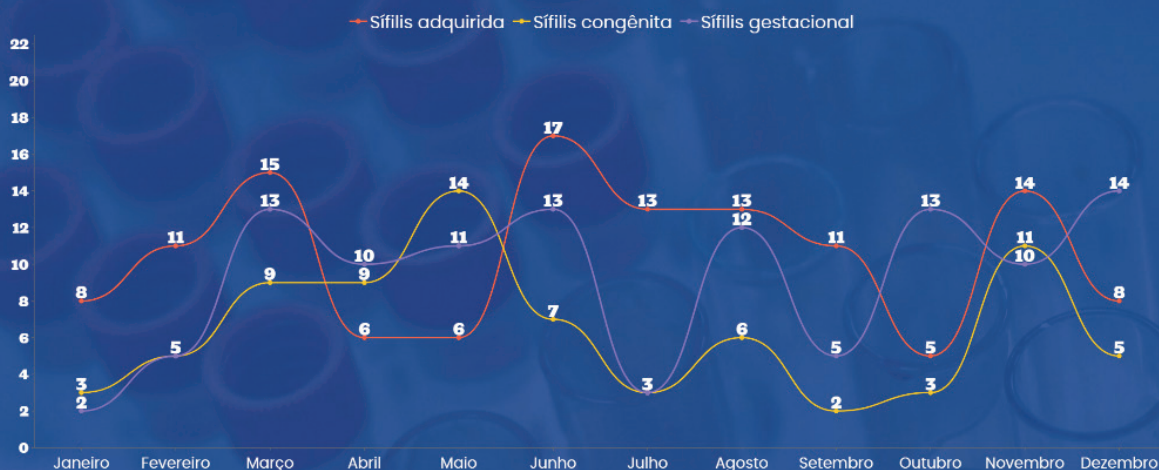
Notificações de acidentes por animais peçonhentos em 2022 no HC-UFU



Notificações de meningites em 2022 no HC-UFU



Notificações de sífilis em 2022 no HC-UFU



DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA O QUE NOTIFICAR?

- Acidentes por animais peçonhentos;
- Atendimento antirrábico;
- Botulismo;
- Carbúnculo ou Antraz;
- Cólera;
- COVID -19/ SRAG;
- Dengue;
- Doença de Creutzfeldt-Jakob (priônica);
- Doenças de Chagas Aguda e Crônica;
- Esquistossomose;
- Eventos Adversos Pós-Vacinação;
- Febre do Nilo Ocidental;
- Febre Tifóide;
- Hanseníase;
- Hepatites Virais;
- Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana -HIV em gestantes e crianças expostas ao risco de transmissão vertical;
- Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados);
- Leishmaniose Tegumentar Americana;
- Leishmaniose Visceral;
- Malária;
- Peste;
- Poliomielite;
- Raiva Humana;
- Sífilis Adquirida;
- Sífilis Congênita.

- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS;
- Síndrome da Rubéola Congênita;
- Tuberculose;
- Tularemia;
- Varíola;
- Violência doméstica, sexual e/ou outras violências.

NOTIFICAR IMEDIATAMENTE AO NHE:

- Coqueluche;
- Dengue grave;
- Difteria;
- Doença Meningocócica e outras Meningites;
- Febre Amarela;
- Febre Maculosa;
- Hantavirose;
- Leptospirose;
- Monkeypox (Varíola do Macaco);
- Óbito Infantil e Materno
- Paralisia Flácida Aguda
- Raiva Humana
- Rubéola;
- Sarampo;
- Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao Coronavírus (SARS-CoV);
- Tétano.

ATENÇÃO

Em caso de suspeita de alguma dessas doenças, deve-se entrar em contato imediatamente com o NHE ou com Plantão da Vigilância Epidemiológica para notificação e encaminhamento da amostra coletada para laboratório específico.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE MINAS GERAIS. Boletim Epidemiológico. Disponível em: [SIVEP/Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG](#). Acesso em 12/01/23.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância Epidemiológica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 816p. Série A. Normas e manuais técnicos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1.694, DE 23 DE JULHO DE 2021. Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt1694_26_07_2021.html#:~:text=Institui%20a%20Rede%20Nacional%20de,do%20par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico%20do%20art. Acessado em 31/08/2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS Nº 3.418, DE 31 DE AGOSTO DE 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.418-de-31-de-agosto-de-2022-426206193>. Acesso em 01/09/2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE- Boletim Epidemiológico Especial nº18 . Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/variola-dos-macacos/boletim-epidemiologico-de-monkeypox-no-18-coe/view>